

**Público**

**Retratos**  
Melade homem, melade drag-queen



**Vídeo**  
Ornatos Violeta



**Paredes de Coura**  
O festival das tendas foi só para os resistentes



JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES |

MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA CULTURA LOCAL MEDIA TECNOLOGIA



NOTÍCIAS CALENDÁRIO DÉ NOTÍCIAS CONTACTOS FÓRUM



Foto: Enric Vives-Rubio

Henrique Cabral lembrou que a costa portuguesa não tem impactos a nível de pressão tão elevados como outros países vizinhos

### Mar português é o 57.º mais saudável do planeta

17.08.2012  
Helena Geraldes

A saúde dos oceanos foi submetida a um exame mundial, publicado nesta semana na revista *Nature*. Portugal ficou em 57º lugar em 171 países e territórios, com as melhores notas para a biodiversidade e pesca artesanal.

O Índice da Saúde dos Oceanos - que avalia a capacidade dos mares para satisfazer as necessidades humanas, enquanto mantém a biodiversidade - é o primeiro instrumento que integra índices diferentes e os traduz numa pontuação mundial. Foi criado por uma equipa de investigadores marinhos norte-americanos e canadianos que estudou as Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) de 171 países ou territórios, com base em 10 critérios - como a provisão alimentar, turismo, biodiversidade e indústrias marinhas - agregados numa única pontuação, de zero a 100.

A média mundial é de 60 pontos, com os países a variar entre os 36 (Serra Leoa) e os 86 (ilha Jarvis, território desabitado no Pacífico, pertencente aos Estados Unidos). Dos territórios habitados, os oceanos mais saudáveis são aqueles que banham as Seicheles e a Alemanha. Em geral, os países em desenvolvimento da África ocidental, o Médio Oriente e a América Central têm a pontuação mais baixa, contrariamente aos países mais ricos da Europa do Norte e ao Canadá, Austrália e Japão. Há excepções, como o Suriname, que surge em 12º lugar, a Polónia (em 160º) e Singapura (129º).

Portugal surge na posição 57 com 59 pontos, igual à do Palau, Tunísia, Mónaco e Jordânia. Ainda assim, o mar português tem três critérios acima da média: oportunidades para a pesca artesanal (94 pontos), biodiversidade (83) e economia costeira (82). Abaixo da média global estão a exploração sustentável de produtos naturais não alimentares (21 pontos), turismo (26), sentido de identidade cultural (44) e a provisão de alimentos (53). Não existe informação disponível para os critérios de armazenamento de carbono e protecção da zona costeira.

"A zona costeira portuguesa não tem impactos a nível de pressão tão elevados como outros países vizinhos e as zonas mais intervencionadas são localizadas", disse hoje ao PÚBLICO o professor e director do Centro de Oceanografia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Henrique Cabral. Quanto à biodiversidade, Portugal tem uma boa riqueza de vida marinha. "Portugal está numa zona de transição de fauna e flora marinha, uma mistura entre uma zona de águas temperadas quentes e de águas temperadas frias", acrescentou. Por isso "podemos encontrar espécies do Norte da Europa e do Norte de África", salientou.

#### Índice com críticas

Segundo Larry Crowder, investigador da Universidade de Stanford e membro da equipa internacional que produziu o índice, este "é um instrumento que nos ajuda a pensar o oceano de forma mais integrada" e que compara e combina informações sobre ecologia, sociedade, economia e política, oferecendo uma visão global única.

Contudo, o índice é criticado por ser demasiado vago e "grosseiro". "Este índice tem duas fragilidades. Por um lado está muito dependente da qualidade dos dados que, à escala global, é questionável; por outro o valor global [dado a um país] pode esconder aspectos muito bons ou muito fracos", considerou Henrique Cabral. Por isso, defende que este índice "não dispensa uma análise em detalhe".

Os índices sobre o estado dos oceanos intensificaram-se sobretudo a partir da década de 80 do século passado e hoje existe uma série de índices sobre o estado dos peixes, das algas, dos invertebrados e da qualidade das águas, por exemplo. "No contexto internacional, Portugal está obrigado a fazer avaliações periódicas dos ecossistemas marinhos, a recolher dados e a produzir índices", disse o biólogo.

Em breve "teremos índices mais refinados, com informação muito mais fiável", adiantou, referindo-se a orientações da Directiva Quadro Estratégia Marinha. Esta coloca "objectivos e metas muito apertados em matéria de qualidade ecológica dos oceanos" a Portugal e a outros países europeus. "Aí teremos informação que permitirá fazer um diagnóstico das zonas mais

Twitter Facebook RSS

O que faz pelo ambiente? PARTICIPE

barclaycard Cartões de Crédito Barclaycard

Anuidades grátis Sem mudar de banco



TAEG de 33,1% Exemplo para um financiamento de € 1.500, com reembolso no prazo de 12 meses à Taxa Anual Nominal (TAN) de 26,99%.

flickr

Galeria de fotos dos nossos leitores no Flickr >

Ajude-nos a tirar uma fotografia "verde"

Mapa "verde" de Portugal

vídeo em directo

Cegonhas na web



webcam em directo / live

Barboletas na web



webcam em directo / live

Grifos na web



A frase

O que faz você pelo Ambiente? PARTICIPE

Sabia que...

#### Legislação

- Resolução que aprova as Linhas Orientadoras e Estratégicas para o Cadastro e a Gestão Rural (5 de Julho)
- Decreto-lei que cria o Gabinete de Prevenção e de Investigação de Acidentes Marítimos (10 de Julho)
- Decreto-Lei que aprova a orgânica do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas

- Ban Ki-moon lança iniciativa mundial para protecção dos oceanos
- Peixe abissal muito raro encontrado entre a Madeira e o Algarve
- Site oficial do Índice da Saúde dos Oceanos

0 Tweet 0 Share

2760 leitores 4 comentários

#### Opinião dos leitores

##### Fiabilidade???

Por PM - Brusselas, Belgica

Este tipo de estudos sao validos para alertar as comunidades dos problemas dos Oceanos. Contudo, este estudo nao parece muito fiavel se colocarmos em evidencia a avaliacao da ZEE da Alemanha e da Polonia (países vizinhos).

Denunciar este comentário

##### conheça SeaOrbiter ?

Por h de brion - Portugal

Veja este site (...) ... irão ser construídos vários para encontrarmos as soluções necessárias !!

Denunciar este comentário

Por Anónimo - pt

algum dos senhores jornalistas se importa de perguntar à ministra da agricultura que acções concretas tem planeadas para melhorar a classificação nos pontos em ficámos menos bem?

Denunciar este comentário

Comentários 1 a 4 de um total de 4 Ler mais >>

#### Blogue sobre este artigo



Se comentar este artigo no seu blogue, o link aparecerá aqui.

Efectue o ping do seu blogue no Twingly para nós o encontrarmos.

críticas e das medidas a implementar.”

No domingo passado, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, lançou um apelo à comunidade internacional para salvar os oceanos ao anunciar a iniciativa “Compacto Oceanos”, contra a poluição, sobre-pesca e a subida das águas que ameaça centenas de milhões de pessoas. A iniciativa quer tornar mais eficaz a coordenação dos esforços mundiais para a preservação dos oceanos, através da mobilização e reforço da capacidade dos organismos das Nações Unidas de prestar ajuda aos vários governos.

## Docs

- ▶ "Living Planet Report 2012"
- ▶ Relatório "Avaliação dos Níveis de Ozono no Ar Ambiente em Portugal - Verão 2010" (12 de Janeiro)

 

**COMENTE ESTE ARTIGO** Critérios para publicação de comentários

Título

Restam 800 caracteres

Texto

Nome  Email

Localidade, País   Anónimo

PUB

[Workshop De Teatro](#)[Workshop Teatro Crianças](#)[Cursos De Teatro Voz E Dança](#)[www.joaorosaoficinasteatro.wordpress.com](#)[Viagem no valor de 2000€ Agora Grátis Destino Maldivas. 2 pessoas](#)[Viagem-maldivas.com](#)[Prognósticos Só no Fim? Ganha dinheiro com prognósticos para apostas Desportivas Online!](#)[www.apostaganha.pt](#)[Casino da Sorte Português](#)[Jogue sem necessidade de depósito Ou ganhe \\$200 no deposito de 200](#)[www.luckycasinopt.com/](#)

20 Agosto 2012 - 16h23